



Mercado de Crédito

Curso de Análise de Conjuntura usando o R

Vítor Wilher

analisemacro.com.br

28 de Setembro de 2016

Plano de Voo

- 1 O que vimos até aqui
- 2 O que veremos hoje
- 3 Introdução
- 4 Operações de Crédito do SFN
- 5 Taxas de Juros
- 6 Spreads Bancários
- 7 Inadimplência
- 8 Endividamento das Famílias

O que vimos até aqui

- 1 Apresentação do Curso
- 2 Apresentação do R e instalação de programas
- 3 Fundamentos Macroeconômicos
- 4 Lidando com dados
- 5 Nível de Atividade
- 6 Mercado de Trabalho
- 7 Inflação

O que veremos hoje

- 1 Introdução
- 2 Operações de Crédito do SFN
- 3 Taxas de Juros
- 4 Spreads Bancários
- 5 Inadimplência
- 6 Endividamento das Famílias

Introdução

A função básica de um sistema financeiro é intermediar agentes deficitários e superavitários, estimulando a formação de poupança financeira, a transferência dessa poupança, bem como a promoção de liquidez. Esse sistema, por suposto, deve ser regulado por instituições governamentais capazes de garantir a sua estabilidade.¹

¹Ver Feijó et al. (2008).

Introdução



Figura: Sistema Financeiro Nacional.

Introdução


A figura acima resume o Sistema Financeiro Nacional, composto por instituições normativas, supervisoras e operadoras.² Em particular, destacamos o CMN, responsável por estabelecer a política monetária e creditícia do país; o Banco Central, responsável pela estabilidade do poder de compra da moeda e do sistema financeiro; e os Bancos Comerciais, *"instituições financeiras privadas ou públicas que têm como objetivo principal proporcionar suprimento de recursos necessários para financiar, a curto e a médio prazos, o comércio, a indústria, as empresas prestadoras de serviços, as pessoas físicas e terceiros em geral. A captação de depósitos à vista, livremente movimentáveis, é atividade típica do banco comercial, o qual pode também captar depósitos a prazo"*.³

²Ver em <http://www.bcb.gov.br/pre/composicao/composicao.asp>.

³Ver aqui.

Introdução

Um sistema financeiro razoavelmente desenvolvido envolve, em termos gerais, quatro mercados: monetário, de câmbio, de capitais e de crédito. Veremos o mercado monetário na próxima seção, sobre política monetária e o de câmbio na seção de economia internacional. Na subseção seguinte veremos as operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional, analisando-as por meio do R.⁴

⁴O mercado de capitais não faz parte do escopo desse curso. 

Operações de Crédito do SFN

O que vimos
até aqui

O que
veremos hoje

Introdução

Operações
de Crédito
do SFN

Taxas de
Juros

Spreads
Bancários

Inadimplência

Endividamento
das Famílias

Referências

A soma de todas as operações de empréstimos para pessoas físicas e jurídicas realizadas por instituições financeiras corresponde ao que chamamos de mercado de crédito.⁵ De modo a fazer uma análise das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional, vamos inicialmente fazer uma divisão entre fluxo e estoque. Abaixo, importamos as concessões mensais de crédito, divididas em pessoas físicas e jurídicas e entre recursos livres e direcionados.

⁵Uma especificidade do mercado brasileiro é a existência de grande volume de crédito *direcionado*, concedido, em geral, por instituições estatais. Essa característica será abordada nessa parte do curso.

Operações de Crédito do SFN

```
concessoes <- ts(read.csv2('arquivo20.csv', header=T, sep=';',  
dec=',')[,-1], start=c(2011,03), freq=12)
```

De modo a fazer um gráfico um pouco mais elaborado dessas séries, vamos utilizar os pacotes `ggplot2`, `ggthemes` e `easyGgplot2`. Carregue esses pacotes, juntamente com o pacote `forecast` e rode o código mostrado na videoaula.⁶

⁶O `arquivo20.csv` faz referência às séries 20631, 20632, 20633, 20634 e 20685 do Sistema de Séries Temporais do Banco Central.

Operações de Crédito do SFN

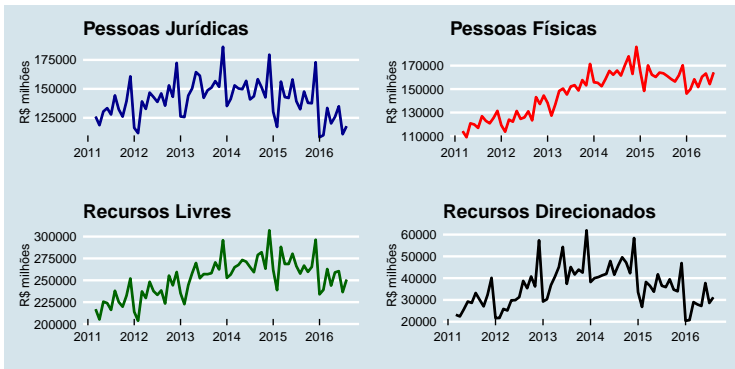


Figura: Fluxo de Crédito.

Operações de Crédito do SFN

Temos acima os gráficos das concessões mensais de crédito no país, em bilhões de reais. O leitor pode obter as *taxas de crescimento* dessas séries, conforme vimos nas seções anteriores. Uma vez que tenhamos compreendido o fluxo das concessões de crédito, podemos passar para o estoque, com código similar.

Operações de Crédito do SFN

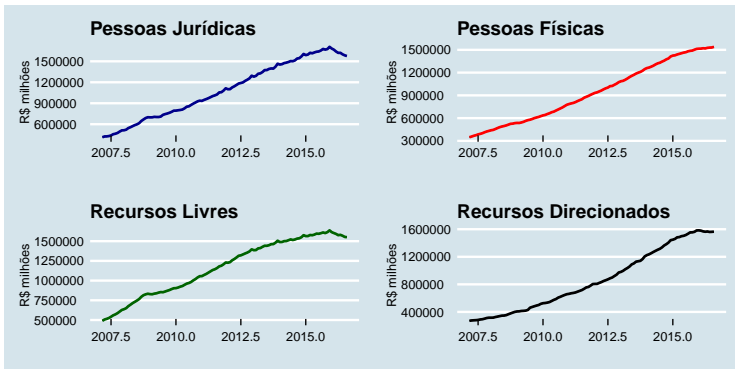


Figura: Estoque de Crédito.

Taxas de Juros

Uma vez que vimos o volume de crédito, podemos passar para as taxas de juros.⁷

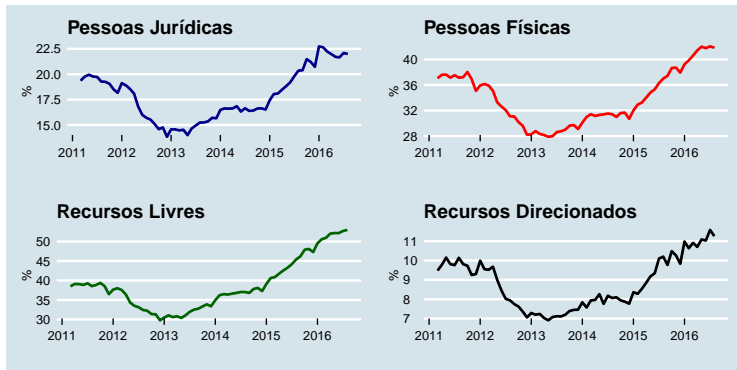


Figura: Taxas de Juros.

⁷As séries do SST/BCB são a 20714, 20715, 20716, 20717 e 20756.

Spreads Bancários

O *spread bancário* é a diferença entre as taxas de juros de captação e aquelas cobradas dos demandantes de empréstimos. Ilustramos abaixo, com o mesmo procedimento, as séries 20783, 20784, 20785, 20786 e 20825 do Sistema de Séries Temporais do Banco Central.

Spreads Bancários

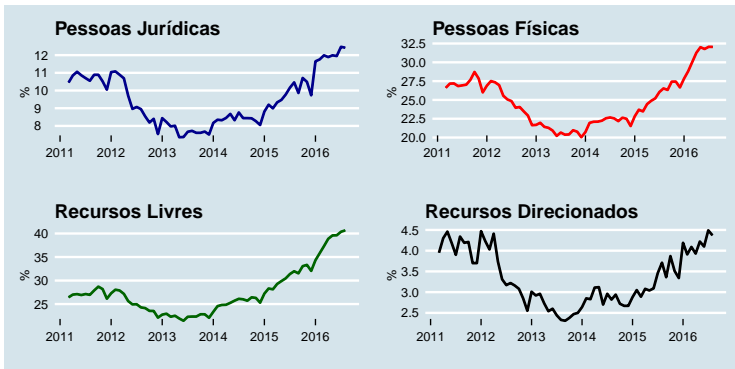


Figura: Spreads Bancários

Inadimplência

Uma variável bastante importante no mercado de crédito é a inadimplência. Ela é vista a seguir, com base nas séries 21082, 21083, 21084, 21085 e 21132 do SST/BCB.

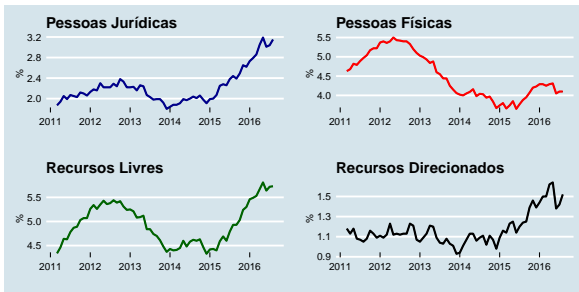


Figura: Inadimplência

Endividamento das Famílias

Por fim, nos concentramos às séries de endividamento das famílias. Elas estão organizadas no arquivo25.csv, fazendo referência às séries 19879, 19880, 19881, 20399, 19882 e 20400.

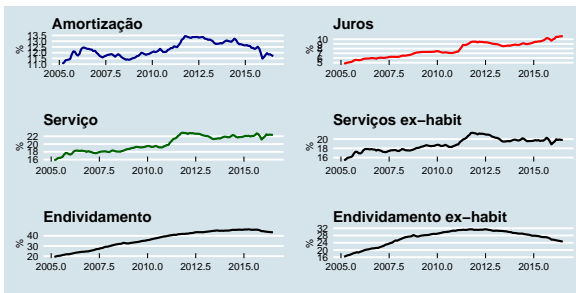


Figura: Endividamento das Famílias

Referências

Feijó, C. A.; Valente, E.; Lima, F. C. G. C.; Araujo, M. S., and Carvalho, P. G. M. *Para entender a conjuntura econômica*. Manole, 2008.